

The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer browser window. The address bar displays the URL: [http://www.tempomedicina.com/EdiSem/Noticia.aspx?ID\\_Noticia=17818](http://www.tempomedicina.com/EdiSem/Noticia.aspx?ID_Noticia=17818). The page content includes the website logo 'TEMPOMEDICINAONLINE' with the number '1258' and the date '24 Setembro 2007'. Below the logo is a navigation menu with links: '1ª PÁGINA', 'EDIÇÃO IMPRESSA', 'REUNIÕES E CONGRESSOS', 'ARQUIVOTM', 'IMPREDICINA', and 'REGISTO'. The main article title is '10.ª Escola Europeia de Medicina Interna Contributo para uma Europa mais tolerante'. The text of the article describes the 10th European School of Internal Medicine (ESIM) held in São Domingos de Rana, Portugal, in September 2006. It mentions that 67 young internists from 22 countries participated, including China and the USA. The article highlights the cultural differences and the importance of tolerance in a globalized world. It also mentions a workshop by António Gouveia on clinical reasoning and a presentation by Daniel Sereni on the treatment of HIV/AIDS.

## 10.ª Escola Europeia de Medicina Interna Contributo para uma Europa mais tolerante

Foi num ambiente de grande motivação e informalidade que decorreu, entre os dias 10 e 15 de Setembro, no Seminário de Torre d'Aguilha, em São Domingos de Rana, a 10.ª edição da Escola Europeia de Medicina Interna (ESIM, na sigla anglo-saxónica). Este ano, o encontro reuniu 67 jovens internistas oriundos de 22 países, entre os quais a China e os Estados Unidos da América, que não estiveram presentes em 2006. Para o organizador do encontro e secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), António Martins Baptista, as inevitáveis diferenças culturais dos participantes acabam por contribuir para uma «importante troca de conhecimentos e experiências». Aliás, na sua opinião, esta é mesmo «uma forma de gerar tolerância numa Europa que se quer cada vez mais pacífica». Embora a «surpresa» seja a primeira reacção dos jovens que se vêem confrontados com práticas médicas diferentes das que aprenderam, António Martins Baptista garante que o debate que tal situação gera acaba por fomentar a «união no domínio da Medicina».

### Estimular a dúvida

Uma das conferências que suscitaram curiosidade foi a de António Gouveia, médico e professor associado de Bioestatística da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa. O orador chamou a atenção dos participantes para algumas técnicas utilizadas nos estudos científicos que servem de orientação a muitos médicos na sua prática clínica diária. A forma como um medicamento ineficaz pode ser apresentado como o melhor para combater determinada patologia foi desmontada pelo especialista, que alertou para a importância de os clínicos questionarem os resultados que lhes chegam às mãos.

Entre os restantes temas abordados na ESIM destacam-se, segundo apurou o «TM», os novos avanços no tratamento da infecção VIH/sida, assunto que esteve em foco no segundo dia do encontro com a apresentação de Daniel Seremi, chefe de serviço de Medicina Interna do Hôpital Saint-Louis, em Paris (França). Nesse mesmo dia, Fernando Aldomiro esclareceu os jovens internistas sobre a importância da Medicina hiperbárica.

A dificuldade na interpretação e diagnóstico da febre foi outra das áreas em evidência, tendo sido desenvolvida por Resat Ozaras, do Departamento de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica da Universidade de Istambul (Turquia), que se referiu às implicações clínicas, sociais e económicas da febre de origem desconhecida. «Clinical reasoning» foi o título da apresentação feita pelo português João Sequeira, que se centrou na complexidade e nos desafios do diagnóstico clínico em Medicina Interna. Este ano, o programa da ESIM incluiu workshops diários, por forma a estimular a troca de ideias em grupos compostos por elementos de nacionalidades distintas. As diferenças detectadas na Medicina Interna de cada país foram mote para um dos temas propostos para estes trabalhos colectivos, assim como a conciliação da vida pessoal com a profissão médica ou ainda as questões éticas que se colocam no exercício da profissão. Pela segunda vez consecutiva, coube à SPMI a organização da Escola Europeia de Medicina Interna, a qual regressará a Portugal no próximo ano. Nessa altura, terminará o primeiro ciclo de itinerância da ESIM, que se realizou em Alicante, Espanha, durante os primeiros oito anos, sob a direcção do internista Jaime Merino.

A.V.

TM 1.º CADERNO de 2007.09.24  
0712581C26207ABV37G